

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Lição de Monte

Class.: 119

Data: 04/10/81

Pg.: _____

~~BANANAL~~
1977
**Funai
coloca à
venda 700
bois de corte**

A Fundação Nacional do Índio — Funai —, através de uma Comissão de Alienação, pôs à venda cerca de 700 bois de corte, pertencentes ao patrimônio indígena, da ilha do Bananal. Segundo informações da própria Funai, em Brasília, a venda do gado está sendo efetuada tendo em vista o levantamento de fundos para o desenvolvimento do projeto de melhorias do patrimônio indígena daquela área.

Para o Cimi — Conselho Indigenista Missionário — a venda de bois, pela Funai, faz parte de uma prática antiga do organismo. Segundo o organismo eclesiástico, a Funai, que administra o patrimônio, arrendou parte das terras da ilha a cerca de três mil famílias sertanejas, que normalmente pagam seus débitos em gado. De acordo com o secretário do Cimi em Goiânia, "Essa Prática ilegal da Funai — de arrendar terras indígenas — tem sido, de qualquer forma, uma boa geradora de riquezas para o organismo, pois este vai acumulando o gado, para posteriormente revendê-lo por todo país, sem investir um tostão de capital".

A VENDA

De acordo com o edital da Funai, divulgado pela imprensa, o gado será vendido através de concorrência, a pessoas físicas ou jurídicas inscritas no Cadastro de Contribuintes do Ministério da Fazenda. As propostas deverão conter, no mínimo, os seguintes requisitos: preço mínimo por quilo de peso vivo; modalidade de pagamento, que deverá ser à vista em espécie, cheque visado ou garantido por carta de crédito do banco correspondente; o prazo máximo para o recebimento do rebanho será de dez dias, a contar da data da alienação.

A partir deste prazo será cobrada a taxa de permanência à razão de Cr\$ 5,00 ao dia por cabeça; serão consideradas prioritárias, também as propostas para a aquisição de no mínimo 200 cabeças. Todas as propostas serão estudadas e julgadas pela Comissão de Alienação, em Brasília.